Sindmon-Metal

Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade
Filiado à CNM/CUT

ANO XXXII

ZÉ MARRETA

Fundado em 07 de setembro de 1951

http://www.sindmonmetal.com.br
http://twitter.com/sindmonmetal
http://www.facebook.com/sindmonmetal

JOÃO MONLEVADE, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2012 - 1200

PROCESSO DA MEIA HORA

O Sindmon-Metal encaminhou petição à Justiça para que a ArcelorMittal apresente detalhamentos, como memória de cálculo com dados individuais, para que possamos analisar os valores apurados. O Juiz anexou essa petição ao processo. Caso a ArcelorMittal enrole novamente, pediremos à Justiça encaminhamento do processo à perícia.

ADVERTIDO POR TRADIÇÃO

Recentemente, no Alto Forno, durante um DDS (Diálogo Diário de Segurança), os trabalhadores fizeram uma oração.

Um dos companheiros, dirigente do Sindmon-Metal, tirou o capacete durante a prece, numa tradicional atitude de reverência.

O DDS foi realizado na área de trabalho, mas em local seguro.

Surpresa para nosso companheiro: recebeu um comunicado o advertindo pelo suposto comportamento inseguro.

A chefia está mesmo preocupada com segurança ou comprometida apenas com política de pressão?

CABEÇAS CORTADAS PARA O ESPECULADOR

Com mediação da Superintendência Regional do Trabalho em reunião na última sexta, dia 24, a ArcelorMittal assumiu compromisso de "diálogo permanente e efetivo" com o Sindmon-Metal, a quem deverá informar previamente sobre planos de demissões fora da rotatividade padrão; novo encontro foi agendado para o dia 2 de maio, às 12h30.

Política de corte de trabalhadores e de investimentos para compensar perdas de Lashimi Mittal em especulação na Bolsa de Valores precisa acabar.

Em razão do plano da ArcelorMittal de demitir funcionários da usina de Monlevade ao longo deste ano, processo que já teve início, o Sindmon-Metal recorreu à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), uma vez que a siderúrgica não tomou qualquer medida para diálogo e transparência.

Depois de adiar o encontro por duas vezes, a empresa acabou participando de reunião com o Sindicato na SRTE na última sexta. No encontro, os representantes patronais disseram ser impossível condicionar as demissões à concordância do Sindicato, mas acabou por aceitar nos avisar antes de dispensas não regulares.

Como a gerência de RH havia nos informado, semanas antes, que o processo de redução de quadro de pessoal iria se dar por aposentadorias - sem permanência de aposentados nem sua readmissão -, reivindicamos trabalho de preparação de trabalhadores para a aposentadoria. A empresa disse que vai comunicar, em reunião direta com o Sindicato, conteúdo de projeto nesse sentido.

Solicitamos novo encontro na SRTE para o dia 2 de maio, e esperamos - e exigimos - democracia e transparência até lá. E depois dessa data também, obviamente.

Compromisso com a comunidade

Como já dissemos antes, não faltou à empresa apoio de diversas instituições da cidade quando foi anunciado o projeto de expansão da usina de Monlevade e usado o argumento de que seria preciso acabar com o modelo de revezamento de turnos vigente na época (Tabela Francesa) para viabilizar o investimento.

A empresa implantou tabela pior e, no final do ano passado, interrompeu as obras de ampliação da planta, falando em "adiamento". Documentos do grupo siderúrgico mostram que principal foco agora é o setor de mineração.

O atual controlador, Lashimi Mittal, impactado por perdas no mercado financeiro desde a crise de 2008, demonstra total desconhecimento e indiferença à história da usina em Monlevade, onde se construiu uma imensa riqueza que, hoje, abastece rombos na sua conta.

Essa riqueza não brotou do chão. É fruto das mãos de trabalhadores. Da comunidade.

A palavra "compromisso" ele precisa aprender.

Pesquisa revela alta insatisfação com atual tabela de revezamento

Um total de 85% de insatisfeitos. Foi este o número apurado em pesquisa do Sindmon-Metal sobre a avaliação dos trabalhadores quanto à tabela de revezamento implantada pela ArcelorMittal Monlevade no ano passado.

Outros 13% dos que responderam o questionário se posicionaram como "mais ou menos satisfeitos" e apenas 2% aprovaram o atual modelo de turnos.

Os principais motivos de insatisfação são a falta de folgas em quantidade satisfatória (96%), aumento do ritmo de trabalho (92%) e reflexos negativos na vida familiar e social (91%).

Um comentário de um dos pesquisados, no espaço do questionário reservado a observações, traduz bem a avaliação da maioria: "Pouca folga, cansaço físico e mental, não tem tempo para fazer nada, não tem tempo para convívio familiar e social, sete dias à disposição da usina e um dia para a família. A nossa saúde está em jogo, até com riscos de acidentes".

A pesquisa, com alto grau de adesão, será de grande importância para nos subsidiar na formulação de propostas para adequações no sistema de turnos. ***O Sindicato se reúne com a empresa na terça, 28, para tratar do assunto.***

Brevemente, convocaremos os companheiros para assembleias.

Agradecemos a todos que responderam os questionários. A participação maciça demonstrou o engajamento da categoria na defesa de suas demandas.

Use o convênio do Sindicato para fazer a declaração de Imposto de Renda

Quem recebeu em 2011 rendimentos (tributáveis) cuja soma anual foi superior a R$ 23.499,15 precisa declarar Imposto de Renda.

O período de declaração é 1º de março a 30 de abril. Associados do Sindicato contam com a Fênix Contabilidade para fazer a declaração.

Endereço: Avenida Wilson Alvarenga, 1.047, sala 606, em Carneirinhos (prédio da Rádio Alternativa), fone: 3851-2149.

De forma indireta, Sankyu reconhece ambiente de trabalho ruim

São amplamente conhecidas entre os trabalhadores da usina de Monlevade as péssimas condições de trabalho na Sankyu, que presta serviço à ArcelorMittal.

Agora, um anúncio de vaga na empreiteira, divulgado no mês passado, demonstra que a própria empresa reconhece o ambiente ruim que tem a oferecer.

Entre os requisitos para o cargo de operador de empilhadeira, a empresa inclui "saber lidar com adversidade e pressão".

Alguém pode pensar que essa é uma exigência própria da função. Mas o fato é que esse requisito é aplicável a qualquer função na Sankyu, tirando a alta chefia. Pressão absurda e toda sorte (ou azar?) de condições adversas são características comuns no ambiente de trabalho da empreiteira, bancadas pela ArcelorMittal.

COMO ANDA O "CLIMA" NA LAMINAÇÃO

■ Trabalhadores da oficina de guias do TL2 (Trem de Laminação 2) sofrem há cerca de seis meses com calor excessivo no local de trabalho. O motivo é defeito no ar condicionado, sem que a ArcelorMittal tenha tomado qualquer providência. Um agravante é que parte dos tarugos saídos do lingotamento contínuo, em alta temperatura, são estocados bem atrás de uma das paredes da oficina. Cadê o cuidado da empresa com a saúde e o bem-estar dos funcionários?

■ Já no TL1, o problema é a solidão ou isolamento. Na oficina de guia do setor, trabalhadores têm trabalhado sozinhos nos horários de 15 às 23 horas e de 23 às 7 horas. Nessas condições, a ocorrência de um acidente pode se tornar especialmente grave, uma vez que o trabalhador pode não contar com um companheiro para socorro rápido ou aviso.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985 - João Monlevade - MG
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br - Site: http://www.sindmonmetal.com.br - Twitter: http://twitter.com/sindmonmetal